



**MINISTÉRIO
DA CULTURA**

SOLICITAÇÃO DE APOIO A PROJETOS

Mecanismo do Apoio

- MECENATO – Lei 8.313/91
 AUDIOVISUAL – Lei 8.865/93
 CONVÊNIO (Inclusive FNC)

Leia atentamente as instruções

Do preenchimento completo e correto dependerá a agilidade da tramitação do seu processo

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título: TAMANDUÁ EDITORIAL	
Área: Editorial / Humanidades	Segmento: Obras de Referência
Modalidade: Catalogação / Tratamento de Acervo / Difusão	Endereço na Internet (Home page):
<input type="checkbox"/> O projeto refere-se à Cultura Negra <input type="checkbox"/> Iniciativa de realização no Exterior do País <input type="checkbox"/> Patrimônio Histórico Tombado pelo IPHAN	
Localidade: RIO DE JANEIRO, BRASIL	

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	
Pessoa Jurídica	<input type="checkbox"/> De direito público Esfera administrativa: <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Direta Administração: <input type="checkbox"/> Indireta <input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> De direito privado sem fins lucrativos de natureza cultural (para projetos conveniados ou Mecenato) <input type="checkbox"/> De direito privado com fins lucrativos de natureza cultural (exclusive para projetos ao Mecenato) <input type="checkbox"/> De direito privado com fins lucrativos de natureza cultural (exclusive para projetos audiovisuais)
	Entidade: Instituto Tamanduá Synapse Cultural CGC: 07.579.027/0001-20
	UG/Gestão(**): Endereço: Avenida Ataulfo de Paiva, 135, loja, 302 – Parte
	Município: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22440-005
	Telefone: (21) 2537-1211 Fax: (21) 2537-4876 Endereço eletrônico (e-mail): jworcman@synapse-brazil.com
	Conta Corrente(***): Banco(***): Agência(***): Praça(***):
	Dirigente: Julio WORCMAN CPF: 372957307-10
	C.I./Órgão Expedidor: IFP-RJ 03593500-6 Cargo: Diretor-Executivo
	Matrícula: Função:
	Endereço Residencial: Rua Benjamim Batista, 34 / 302
	Cidade: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22461-120
	OUTROS PARTÍCIPES
	Órgão: CGC:
	Esfera administrativa: Endereço:
Cidade: UF: CEP:	
Pessoa Física (apenas para projeto ao Mecenato)	Nome: CPF:
	C.I./Órgão Expedidor: Endereço:
	Município: UF: CEP:
	Telefone: Fax: Endereço Eletrônico (e-mail):

(*) Preencher de acordo com o Anexo II; (**) Só preencher no caso de órgão vinculado ao Ministério; (***) Só preencher no caso de órgão convênio

3. OBJETIVOS

Indique os objetivos do projeto, isto é, o que deseja realizar, inclusive resultados

Objetiva-se com este projeto dotar o setor da produção Editorial de *copyright* brasileiro com um ferramental para catalogação, pesquisa pública e massiva difusão de informações análogo àquele cuja grande eficácia vem sendo demonstrada na prática pelo serviço **Porta Curtas Petrobras** (www.portacurtas.com.br), dedicado estritamente ao segmento de curtas-metragens.

O serviço Porta Curtas, aqui tomado como paradigma, foi originalmente projetado para catalogar e disponibilizar para exibição via Internet apenas 100 curtas-metragens. Após tres anos de operação, o serviço: a) cataloga com informações ricas (fotos e nomes em hipertexto) as fichas de 2.800 filmes para pesquisas; b) já serviu mais de quatro milhões de exibições dos 300 curtas disponibilizados na íntegra; c) atende uma média 150 mil visitantes por mês (18% vindos do exterior); d) os usuários tiveram respondidas quase dois milhões de pesquisas, visualizando mais de 21 milhões de páginas de informações; e) 47 mil roteiros dos 300 curtas foram “baixados” para leitura. O acervo permite buscas por palavras ou nomes nas sinopses, nos roteiros ou nas fichas técnicas, que já relacionam 12 mil artistas e técnicos, sendo possível reunir a obra completa de cada um deles através de um clique nos seus hyperlink.

Os resultados extremamente positivos, alcançados ao longo de seus tres anos de operações, podem ser verificados em mais detalhes através de uma visita aos seguintes sítios Internet:

www.portacurtas.com.br/relatorios
<http://www.portacurtas.com.br/estatisticas1.asp>

O projeto TAMANDUÁ EDITORIAL visa o levantamento, catalogação e a disponibilização – obra de referência para pesquisas via Internet – de cerca de 45.000 livros, escritos por autores brasileiros para o segmento de obras gerais, lançados ou reeditados no período de 2000-2003.

O serviço visa a inclusão de informações ricas, muito além das fornecidas pela biblioteconomia tradicional - com os quais o público não se relaciona -, como imagens das capas, textos de orelha, 4ª capa e/ou prefácios e resenhas facilmente pesquisáveis por palavras ou frases.

O serviço incorporará inicialmente, no mínimo, as seguintes referências associadas às obras:

- 2250 resenhas jornalísticas
- 1000 verbetes biográficos de autores
- 800 fotos autores
- 13,500 imagens de capas dos livros
- 13,500 textos orelha, indice, etc.
- Porcoes disponíveis bases ISBN/Depósito Legal e SNEL
- 2250 textos orelha Ingles
- 1125 resenhas Ingles
- Videos entrevistas autores

O levantamento acima constituirá um primeiro lote de informações, seminal, demonstrando as funcionalidades do sistema ao setor editorial, estimulando seus agentes a utilizar as ferramentas para realizar “na fonte” uma catalogação com informações que de fato interessam ao público, permitindo a inclusão imediata de obras produzidas, inclusive as fora do eixo hegemônico Sul-Sudeste, tão logo sejam lançadas.

Para a fase de levantamento inicial do projeto objetiva-se a coordenação da editora Gabriela Dias, profissional formada em Produção Editorial pela ECA/USP, com especialização em Eletronic and Print Publishing no Ithaca College em Nova York. Acumulou, na última década, experiência tanto em produção de livros quanto em revistas e mídia eletrônica. Foi sinior-editor do portal Globo.com e, no ano de 2003, responsável pelo lançamento de mais de 90 obras da Larousse, uma das mais importantes editoras da França. Em 2002 ajudou a criar o serviço Porta-Curtas.

3. OBJETIVOS

Indique os objetivos do projeto, isto é, o que deseja realizar, inclusive resultados

Além da equipe de pesquisa, objetiva-se trabalhar com um Conselho Consultivo de experts do setor para validar os campos e atributos de catalogação concebidos, os critérios de outorgas de senhas de catalogação “na fonte” aos agentes produtores do setor editorial, além de outros aspectos envolvidos. Entre os nomes sugeridos para tal conselho elencamos:

- Pedro Corrêa do Lago (Secretaria do Livro e Leitura/Minc; ex-presidente da Fundação Biblioteca Nacional, proprietário da editora Capivara e da livraria Corrêa do Lago)
- Paulo Rocco (proprietário da editora Rocco e presidente do SNEL)
- Oswaldo Siciliano (proprietário da editora e livraria Siciliano e presidente da CBL)
- Martha Ribas (proprietária da editora Casa da Palavra e ex-diretora da LIBRE)
- Fernando Sabino (autor best-seller e ex-proprietário de editoras)
- José Mindlin (bibliófilo e principal colecionador de livros do Brasil)

O serviço TAMANDUÁ EDITORIAL permitirá que um usuário crie “prateleiras virtuais”, consulte resenhas das obras, dê notas, leia e publique comentários e indique, por e-mail, títulos individuais ou listas de “prateleira” para amigos – além de ver biografia e bibliografia dos autores. Assim, ajudará na divulgação da produção nacional no Brasil e no exterior.

As ferramentas de pesquisa interdisciplinar no conjunto do projeto Tamanduá Cultural possibilitará, ainda, o cruzamento de dados com outros setores, permitindo que se pesquise, por exemplo, autores que possuem roteiristas publicados ou capistas que são pintores ou escultores, sempre com acesso à sua obra completa.

Ainda em âmbito nacional, qualquer pessoa poderá saber se um livro está no catálogo ativo das editoras cadastradas, com possibilidade de encomendá-lo para uma tiragem sob demanda e/ou de localizá-lo na rede nacional de bibliotecas públicas cujo acervo esteja integrado ao da Biblioteca Nacional.

No âmbito internacional, editores de qualquer lugar do mundo poderão detectar e obter o contato do detentor dos direitos autorais sobre cada obra.

Objetivos específicos

Atuar como ferramenta de apoio à educação: Professores terão condições de pesquisar o livro mais adequado para discutir assuntos tratados em sala de aula; Estudantes poderão saber mais sobre os autores brasileiros obrigatórios na escola através de biografias resumidas e da visualização de sua bibliografia completa, com links para sua obra completa ou produção em outros setores culturais, quando houver.

Servir como fonte de informações para agentes culturais: Secretários de cultura e educação, municipais e estaduais, animadores culturais, empresas de eventos, patrocinadores etc. poderão fazer uso do serviço na elaboração de projetos como feiras, exposições, homenagens e retrospectivas. Poderão, também, consultar críticas e resenhas já publicadas sobre as obras.

Facilitar o contato com os produtores e realizadores das obras: Agentes e editores poderão conhecer e selecionar melhor os autores e profissionais creditados em cada obra, como capistas e revisores – além de contatá-los, quando o cadastro no site assim o autorizar; Os agentes e editores poderão também descobrir e contactar o responsável pelos direitos de cada obra para firmar contratos de publicação no Brasil e no exterior, gerando, assim, o pagamento de royalties.

Democratizar a informação: Qualquer pessoa poderá identificar, com rapidez, os livros em que determinado escritor, intelectual, professor, capista, ilustrador e/ou diretor de arte participaram.

Estimular o intercâmbio entre profissionais da área: Um ilustrador ou escritor novato de Belém do Pará terá facilidade para contatar e convidar outro profissional cujo trabalho apreciou, estimulado a circulação nacional de profissionais e a difusão regional de seus saberes e especialidades.

3. Objetivos

Abertura de informações para o mundo: Curadores de feiras internacionais e editores ou agentes estrangeiros terão acesso a um catálogo organizado de informações sobre a produção editorial brasileira, que historicamente tem tido dificuldade para se fazer reconhecer no exterior.

4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Informe porque propôs o projeto.

Atualmente, a produção editorial brasileira tem sua catalogação feita de acordo com as normas CIP (Cataloguing-in-Publication, ou Catalogação na Publicação). A reunião dessas informações é feita na Fundação Biblioteca Nacional (FBN) por meio de dois cadastros: o da Agência Brasileira do ISBN (International Standard Book Number) e o do Depósito Legal, ambos ainda parcialmente digitalizados.

Na prática, o cadastro do ISBN, implantado na FBN em 1978, tende a retratar a produção brasileira contemporânea (já que o ISBN gera o código de barras que facilita o controle de estoque e o processamento das vendas nas lojas), enquanto o do Depósito Legal, obrigatório por lei desde 1907, acaba por se constituir num retrato da memória editorial do país.

O Problema Atual

Segundo a FBN, a base de dados gerada pela Agência Brasileira do ISBN é a maior fonte de informações reunidas sobre a produção editorial brasileira. No entanto, a comparação entre as estatísticas da agência para o ano de 2001 e os números da pesquisa setorial CBL/SNEL sobre o mesmo ano revela um buraco de 40% no número de títulos cadastrados no ISBN (24.325) em relação à produção total informada às entidades setoriais pelas editoras (40.900). Para títulos em português, no mesmo ano, houve 37,5% a menos de registros na agência.

No site da FBN, a disponibilização on-line dos dados reunidos também é deficiente. Sua interface é complexa para leigos, apesar de um de seus objetivos confessos ser “proporcionar a todos o acesso a informações sobre a produção editorial no país”. Além disso, esse tipo de catalogação bibliográfica não engloba dados menos “frios” sobre as obras, como imagem de capa e textos de orelha ou contracapa, nem informações objetivas como sinopse, faixa etária e temas transversais (todas muito relevantes para o setor educativo).

A iniciativa privada, por sua vez, reúne seus dados em portais setoriais como o do SNEL, que visa integrar editores, distribuidores e livreiros. Esse cadastro não se comunica com os da FBN, gerando assim duplicidade de registros e confusão. Sua íntegra está disponível não para qualquer usuário, mas somente para os do setor.

A ausência de um banco de dados unificado que concentre informações básicas sobre a produção editorial no país contribui para a perpetuação da desinformação, cria obstáculos para a reflexão, prejudica a consolidação de uma tradição literária e, conseqüentemente, dificulta a criação de uma indústria.

Nossa proposta

A criação de um serviço para catalogação e pesquisa on-line da produção editorial brasileira é, portanto, urgente e necessária. Conforme demonstrado acima, a implantação do projeto terá conseqüências diretas em diversos níveis.

Afinal, este projeto pretende acompanhar o setor editorial no seu caminho natural – o da catalogação –, mas de maneira a promover sua inserção na nova realidade: a da inclusão cultural e digital. Em outras palavras, não basta ter bases de dados e bibliotecários trabalhando nas trincheiras do sistema; é preciso torná-las utilizáveis por todos (através de interfaces amigáveis) e conectá-las aos outros setores da produção cultural brasileira.

Para atingir esse objetivo, sugere-se importar as bases de dados mantidas pela FBN para um segundo repositório de informações, relativo apenas à produção de autores nacionais. As bases da FBN poderiam ser mantidas à parte, no mesmo formato atual, para consulta do público especializado (bibliotecários), mas suas atualizações diárias seriam automaticamente exportadas para o novo formato.

Para potencializar o relacionamento interativo com os usuários, esse novo banco de informações seria complementado com dados como os já mencionados (imagens das capas, textos de orelha e contracapa, indicações por faixa etária e uso curricular etc.) e melhor estruturado para pesquisas pelo público geral.

4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Os novos dados seriam apurados junto às próprias editoras e através de consulta aos exemplares do Depósito Legal existentes na FBN. As editoras e seus autores serão convidados e incentivados a requisitar senhas de acesso para inserir, eles mesmos, parte dos dados no sistema

5. ESTRATÉGIA DE AÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO)

Enumere e descreva as atividades necessárias para atingir o(s) objetivo(s) desejado(s) e explique como pretende desenvolvê-las (caso o espaço não seja suficiente, continuar em folha(s) anexa(s)).

Apresentamos a seguir, as principais etapas para desenvolvimento do presente projeto:

- APROVAÇÃO PRONAC / LEI 8313
- CAPTAÇÃO DE RECURSOS
- ELABORAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO NOVAS FUNCIONALIDADES DO SISTEMA
- PREPARAÇÃO
- PRODUÇÃO
 - Importação das fichas catalográficas 2000-2003 do cadastro do Depósito Legal
 - Importação e digitalização das fichas cadastrais 2000-2003 do ISBN
 - Em caso de parceria, importação dos registros 2000-2003 de títulos/capas e editoras do Portal Editorial do SNEL
 - Unificação das bases para o padrão Tamanduá
 - Desenvolvimento e testes do mecanismo de atualização integrada automática
 - Manter o escopo na produção de obras gerais do século atual (cerca de 45 mil títulos lançados ou reeditados entre 2000 e 2003)
 - Complementação das bases unificadas através de apuração na FBN, input das editoras cadastradas e/ou possível parceria com o SNEL
 - Digitalização complementar e tratamento de capas, fotos e conteúdos, com versão para o inglês de parte desse conteúdo
 - Levantamento de, aproximadamente, 1.000 críticas ou resenhas publicadas em periódicos brasileiros
 - Pesquisa e redação para biografias com 1.000 fotos de autores brasileiros
- DIVULGAÇÃO
- MANUTENÇÃO
- PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO FINAL

6. REALIZAÇÃO DO PROJETO

Tiragem do produto cultural como discos, livros, revistas, jornais, CD Rom, etc O presente projeto não prevê tiragem de produto cultural.		Plano de distribuição do produto cultural O presente projeto não prevê distribuição de produto cultural.
Duração em minutos (quando for produto audiovisual)	Período de execução (nº de dias necessários para realização) 540 dias	Datas: Início: 15/12/2005 Término: 14/06/2007
Estimativa de público-alvo (quais camadas da população/quantos) ▪ Público em geral		Nº do Ato de Tombamento e Data (quando o bem for tombado)

7. Orçamento físico-financeiro - detalhe aqui os itens de despesa necessários à execução do projeto, dando as especificações técnicas necessárias									
Item	Descrição das atividades	QTD	UNID.	QTD/un.	Valor unitário	Total da linha		Mês Início	Mês Fim
1	Pré-produção / Preparação								
1,1	Reuniões coordenação Portal EDITORIAL	1	dias	8	350	2.800		1	1
1,2	Reuniões com Membros do Conselho Consultivo	3	dias	3	350	3.150		1	1
1,3	Consultorias Jurídicas e elaboração contratos (parte)	1	meses	2	2.000	4.000		2	4
1,4	Aquisição de direitos para publicação online de críticas e/ou resenhas de jornais brasileiros (5% do acervo de obras gerais)	1	direitos	2250	20	45.000		5	5
	Aquisição de direitos de obra de referencia com verbetes biograficos de autores brasileiros relevante, ou produção de no mínimo mil desses verbetes	1	Verba	1000	50	50.000		3	8
1,5	Aquisição de direitos de publicação online de fotos de arquivos de jornais brasileiros (para o acervo de mini-bios de autores nacionais)	1	direitos	800	10	8.000		5	5
1,4	Programação e implementação do código para as interfaces entrada de de dados local e remota e do sistema gerenciamento de logins para produtores audiovisuais e instituições de pesquisa, saidas simples para testes do banco de dados	1	verba	1	R\$ 25,000	R\$ 25,000		3	5
	Subtotal 1						112.950,00		
2.1	Produção - Execução								
2,1,1	Recolhimento e devolução (exemplares) de 30% das obras para tratamento de imagens	1	serviço	# #	3	40.500		5	5

2,1,2	Versão para Inglês dos textos de orelha e/ou 4ª capa (5% do acervo de obras gerais)	1	tradução	##	60	135.000		3	5
2,1,3	Versão para Inglês de críticas e/ou resenhas (2.5% do acervo de obras gerais)	1	tradução	##	80	90.000		3	6
2,1,4	Scan das imagens das capas e Digitação/OCR de textos de orelha, sumário e/ou quarta-capa (30% do acervo)	1	Serviço	13500	20	269.732		4	8
2,1,5	Webdesing do Front-End do Portal	1	serviço	1	22.000	22.000		5	6
2,1,6	Programação dos códigos do Front End e Ferramentas específicas de Parcerias Portal Editorial	1	verba	1	25.000	25.000		5	7
2,1,7	Importação e padronização deporções de bases de dados editoriais pré-existentes (ISBN-FBN, SNEL)	1	verba	2	8.000	16.000		5	5
2,1,8	Elaboração do mecanismo de atualização integrada automática das diversas bases	1	verba	2	5.000	10.000		5	5
2,1,9	Redação e Design gráfico de peça informativa sobre o Portal para a comunicação institucional (publico-alvo: fontes de informações direta e de alimentação remota)	1	verba	1	8.000	8.000		6	7
2,1,10	Produção gráfica e postagem das peças	1	unidades	1500	12	18.000		8	8
Sub-total 2.1							634.232,14		
2.2 (EQUIPES)									
2,2,1	Direção geral	1	mes	18	3.000	54.000		1	18
2,2,2	Editor chefe da pesquisa/, relações institucionais	1	Mes	18	7.000	126.000		1	18
	Editor difusão / parcerias Internet	2	Mes	18	3.000	108.000			
2,2,5	Coordenador Pesquisa	1	Mes	18	4.000	72.000		4	8
2,2,6	Pesquisador/produtor 1	1	Mes	18	1.500	27.000		4	8
2,2,7	Pesquisador/produtor 2	1	Mes	18	1.500	27.000		4	8

2,2,8	Pesquisador 3	1	Mes	18	1.200	21.600			
2,2,9	Estagiário 1	1	Mes	18	800	14.400			
2,2,10	Estagiário 2	1	Mes	18	800	14.400			
	Estagiário 3	1		18	800	14.400			
2,2,13	Analista de base de dados - DBA 1	1	Mes	4	10.000	40.000		3	18
2,2,8	Coordenador Técnico (parte)	1	Mes	14	R\$1.200	R\$ 16.800			
2,2,9	Webmaster (parte)	1	Mes	14	R\$1.200	R\$ 16.800			
2,2,11	Secretária (parte)	1	Mes	18	R\$1.200	R\$ 21.600		3	18
	Subtotal 2.2							574.000,00	
2.3	Despesas de Produção								
2,3,1	Aluguel de escritório (parte)	1	Mes	18	2.520	45.360		2	12
2,3,2	Aluguel computadores e software incluindo manutenção para os postos de trabalho do Portal	8	Mes	18	550	79.200		2	12
2,3,3	Viagens e representações pesquisa	1	Mes	7	1.500	10.500		2	9
2,3,4	Viagens e representações	1	Mes	5	1.000	5.000		7	12
2,3,5	Telefonia e comunicação Pesquisa	1	Mes	12	1.200	14.400		3	12
2,3,6	Telefonia e comunicação	1	Mes	6	800	4.800		1	12
2,3,7	Verba de Produção	1	Mes	18	1.000	18.000		1	12
	Subtotal 2.3							177.260,00	
	Subtotal 2							1.385.492,14	
3	"Comercialização" e Difusão Cultural								
3,1	Assessoria de Imprensa *(parte)	1	Mes	12	2.000	24.000		4	18
3,2	Hospedagem do website e seu banco de dados em servidor semi-dedicado com 1,5GB espaço FTP e 600MB banco de dados	1	Meses	18	R\$ 1.500	R\$ 27.000		1	18

3,3	Serviços de Hospedagem de até 10 Gbytes para arquivos-filme de entrevistas com autores ou temas relacionados em servidor de mídia diretamente ligado a grande back-bone de Internet nacional com banda de transmissão para até 50 exibições simultâneas de filmes em banda larga (atendendo também dial-up)	1	Meses	14	R\$ 4.000	R\$ 56.000		4	18
	Subtotal 3						107.000,00		
	SUB-TOTAL 1+2+3						1.605.442,14		
4	Custos Administrativos								
4.1	Administração / Gerenciamento -10%					160.544			
	Subtotal 4						160.544,21		
5	Impostos / Contribuições								
	INSS (20%)					98.160			
	CPMF					6.101			
	Subtotal 5						104.260,68		
6	Elaboração e Agenciamento								
						100.000			
	Subtotal 6						100.000,00		
	Total Projeto						1.970.247,04		

8. RESUMO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO	
FONTES	VALOR (R\$)
Mecenato (Lei 8313/91)	1.970.247,04
Audiovisual (Lei 8685/93)	
Recursos Orçamentários (inclusive FNC)	
Leis Estaduais de Incentivo	
Leis Municipais de Incentivo	
Outras Fontes (inclusive Contrapartida)	
TOTAL PROJETO	1.970.247,04

9. RESUMO GERAL DO ORÇAMENTO (Preencher de acordo com o que foi descrito nas Planilhas)		
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTOS POR ATIVIDADE
1	Pré-Produção / Preparação	112.950,00
2	Produção / Execução	1.385.492,14
3	Divulgação / Comercialização	107.000,00
4	Custos de Administração	160.544,21
5	Impostos / Seguros / Auditoria	104.260,68
6	Elaboração / Agenciamento	100.000,00
	VALOR DO PROJETO (R\$):	1.970.247,04

10. DECLARAÇÕES OBRIGATÓRIAS

MECENATO	<p>Declaro, nos termos do art.2º do Decreto 83.936, de 06/09/79 que:</p> <ul style="list-style-type: none">a) as informações aqui prestadas, tanto no projeto como em seus anexos, são de minha inteira responsabilidade e podem, a qualquer momento, ser comprovadas;b) caso o apoio ao projeto se concretize, a movimentação da conta dos recursos só poderá ocorrer quando a captação alcançar, no mínimo, 20% do orçamento total;c) estou ciente da obrigatoriedade de fazer constar o crédito à Lei Federal de Incentivo à Cultura nas peças promocionais, no produto final ou serviços, conforme modelo definido pelo Manual de Identidade Visual do Ministério da Cultura obedecidos os critérios estabelecidos pela Portaria 219, de 04/12/97 e, também, que o não cumprimento deste dispositivo implicará na minha inadimplência junto ao PRONAC, por um período de 12 meses.d) Estou ciente de que devo estar quites com a União, inclusive com as contribuições que tratam os arts. 195 (INSS) e 239 (PIS/PASEP) da Constituição Federal, e com o FGTS, para poder beneficiar-me da lei de incentivos fiscais;e) Qualquer inexatidão nas declarações anteriores implicará no arquivamento do projeto e estarei sujeito às penalidades previstas no Código Penal Brasileiro, sem prejuízo de outras medidas administrativas e legais cabíveis.
-----------------	--

11. TERMO DE RESPONSABILIDADE

PARA TODOS OS CASOS	<p>Estou ciente que, são de minha inteira responsabilidade as informações contidas no presente formulário relativo ao meu projeto cultural, e que ao apresentá-lo este deve ser acompanhado dos documentos básicos e os específicos de cada área, listados a seguir, sem os quais a análise e a tramitação do projeto ficarão prejudicadas por minha exclusiva responsabilidade.</p> <p>Local / Data: Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 2005</p> <p>Assinatura do Proponente:</p> <p>Nome do Proponente: Instituto Tamanduá Synapse Cultural / Julio Worcman</p>
----------------------------	---

PLANO BÁSICO DE DIVULGAÇÃO

Projeto: **TAMANDUA EDITORIAL**

Comprometo-me a fazer constar a logomarca do Ministério da Cultura em todos os produtos, peças gráficas e de propaganda referentes à mídia e divulgação do projeto supracitado, de acordo com o que determina a Portaria/MinC/219/97 e conforme abaixo especificado.

(indique a peça gráfica ou veículo de comunicação utilizado para divulgação)	(indique as dimensões da peça gráfica ou a duração, no caso de peças audiovisuais)	(indique o formato da logomarca que será utilizado, de acordo com o Manual de Identidade Visual do Ministério da Cultura)	(indique o local onde será inserida a logomarca do Ministério da Cultura, de acordo com o disposto na Port/MinC/219/97)
Internet / Banner website	-x-	2 cm	Em qualquer local, de acordo com especificações do Manual de Identidade Visual

<p>Data:</p> <p>Rio de Janeiro, 20 Setembro de 2005</p>	<p>Assinatura:</p> <p>Instituto Tamanduá Synapse Cultural</p>
---	--

INSTITUTO TAMANDUÁ SYNAPSE CULTURAL

Relatório de atividades culturais da instituição

Rio, 20 setembro, 2005

O **Instituto Tamanduá Synapse Cultural** foi fundado em julho de 2005, e portanto o histórico de suas atividades culturais é no momento emprestado e afeiçoado pela experiência e pelo histórico de atividades culturais de seus sócios fundadores – em sua maioria proponentes ou coordenadores de projetos culturais de sucesso -, notadamente os históricos do dirigente máximo da Instituição, Sr. Julio Worcman e de suas empresas Synapse Produções Ltda e Synapse-Brazil Prod & Dist Ltda (esta última gestora do projeto Porta-Curtas, N.º PRONAC: 02 4094)

O **Instituto Tamanduá Synapse Cultural** já nasce com o encargo de dar continuidade à trajetória de sucesso do serviço Porta Curtas acima mencionado e, utilizando o aprendizado incorporado com este projeto, na área de catalogação e difusão pública e gratuita de acervos culturais, tem também a missão de promover a catalogação e a difusão gratuita de outros acervos culturais da produção brasileira.

Para fins de listagem de realizações culturais, agradeço consultar o Curriculum do Proponente, incluído no formulário de SOLICITAÇÃO DE APOIO a este projeto.

Atenciosamente,

Julio Worcman

Diretor-Executivo

INSTITUTO TAMANDUÁ SYNAPSE CULTURAL

CURRICULUM DO PROPONENTE

Julio Worcman graduou-se em jornalismo, em 1983. Atuou durante oito anos nas redações do Jornal do Brasil, Editora JB e Folha de São Paulo, dedicando especial interesse às coberturas da então emergente produção independente brasileira de vídeo e do surgimento das novas tecnologias de comunicação e seu impacto na sociedade.

O trabalho no jornalismo incluiu ainda projetos e publicações importantes como o PRIMEIRO CATALOGO BRASILEIRO DE BASES DE DADOS, para a editora JB, publicado como separata da revista INFO, e dois prêmios de jornalismo: um conferido pela Secretaria Especial de Informática, por uma reportagem publicada na Folha de São Paulo “Justiça Informatizada e Agil, Uma Promessa”/; e outro pela Embratel, pela excelência da cobertura jornalísticas sobre os experimentos da empresa, então estatal, na área de democratização da sociedade via telemática (projeto Cirandão).

Criou, em 1991, uma empresa dedicada à promoção e exportação de produções brasileiras audiovisuais independentes, a Synapse Produções e Distribuição. Desde então foram firmados contratos para exibição em emissoras de TV no exterior de mais de 150 curtas-metragens, mais de 30 documentários, uma série de TV e um punhado de longas metragens, tendo sido a única empresa a atuar sistematicamente no setor de exportação do audiovisual brasileiro ao longo da década de 90, após o encerramento das atividades da Embrafilme.

Paralelamente, ao longo dos anos 90, Julio e sua empresa atuaram bastante no desenvolvimento de co-produções internacionais, como a da parte internacional da série **Confissões de Adolescente**, de Daniel Filho e Euclides Marinho (em sociedade com a TF1 francesa e Marathon Productions), e de vários documentários como **A Guerra dos Meninos**, de Sandra Werneck (com a emissora FR3 e a produtora Les Films D'Ici) - título exibido em 18 países, inclusive nos USA, pelo Discovery Channel, mercado em que foi nomeado para o ACE Awards -, e **Hermeto Pascoal, Musico da Natureza** (com o Canal + frances).

Voltando mais recentemente a atuar como produtor audiovisual, Julio estreou em Dezembro último - em rede nacional formada via transmissão simultânea pelas TV Cultura e Rede Sesc Senac de TV - o documentário **O MUNDO CABE NUMA CADEIRA DE BARBEIRO**, um projeto seu e do Museu da Pessoa, com roteiro e direção do premiado escritor **José Roberto Torero**. O Filme, produzido com patrocínio da Light e do BNDES, foi exibido também no canal GNT, da Globosat, ao longo de 2003.

Na área de Internet, Julio idealizou o serviço www.portacurtas.com.br, que com patrocínio da Petrobras acaba de completar tres anos de grande sucesso em suas operações, bastante inovadoras (catalografia de toda a produção brasileira de curtas desde a década de 80, com ferramentas para pesquisa e exibição de curtas via Internet).

O Porta-Curtas registrou no período mais de 4 milhões de exibições dos quase 300 curtas-metragens selecionados, atendeu a mais de 900 mil pesquisas de usuários sobre o universo dos curtas, e o serviço, através de suas ferramentas para disseminação em larga escala de acervos culturais, está presente simultaneamente em mais de 170 sítios profissionais da Internet e em outras 300 páginas pessoais, que atuam como parceiros difusores dos conteúdos disponibilizados pelo serviço.

Entusiasmado com os resultados extremamente positivos demonstrados pelo serviço Porta Curtas, Julio Worcman participa da fundação, em Julho de 2005, e é eleito diretor máximo do **Instituto Tamanduá Synapse Cultural**, entidade sem fins lucrativos que se dedicará a promover a catalogação e a difusão por vias digitais de toda sorte de acervo cultural brasileiro.